

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA NOS MUNICÍPIOS DO NORTE DO PIAUI EM 2009

Relatoria: WERUSCHKA ARAUJO GALAS
NAYLLA AMORIM GONÇALVES DA SILVA

Autores: DANIELLE FERREIRA E SILVA
MILENA DUARTE GURGEL

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um programa de atendimento médico, utilizado nos casos de emergência. Foi implantado no Brasil em 2003 inspirados no Service d'Aide Médicale d'Urgence da França considerado por especialistas, como o melhor SAMU do mundo. O SAMU faz parte da Política Nacional de Urgências e Emergências, desde setembro de 2003 através da portaria 1864/GM, e ajuda a organizar o atendimento na rede pública levando prestação de socorro à população em casos de emergência, sendo atualmente o responsável pela diminuição do número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e das seqüelas decorrentes da falta de socorro precoce. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e socorristas que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população. Segundo o Ministério da Saúde, o SAMU 192, com suas unidades de Suporte Avançado e de Suporte Básico de Vida, responderá às necessidades da população. Em Parnaíba o SAMU foi inaugurado em março de 2006. Sua equipe é formado por 59 pessoas, sendo 13 médicos, 7 enfermeiros, 11 técnicos de enfermagem/auxiliares e 15 socorristas. Na parte administrativa conta ainda com os TARMs - técnicos e auxiliares de regulação médica e os rádios operadores, no total de 13 pessoas. Atende os municípios de Buriti dos Lopes, Cocal da Estação, Luís Correia e Parnaíba. É composto por 5 viaturas, sendo 4 de suporte básico e 1 de suporte avançado. Tendo como metas principais demonstrar a demanda do atendimento do SAMU da região e quais agravos tem maior incidência, o trabalho mostra de forma clara e direta o número de ocorrências registradas foram de 8.352 no ano de 2009, sendo 6.360 por causas clínicas e 1.992 por traumas e de posse desses dados podemos tentar traçar metas para minimizar o número crescente desses atendimentos principalmente os que são seqüências de acidentes de trânsito, visando assim buscar qualidade de vida para os municípios em questão.